

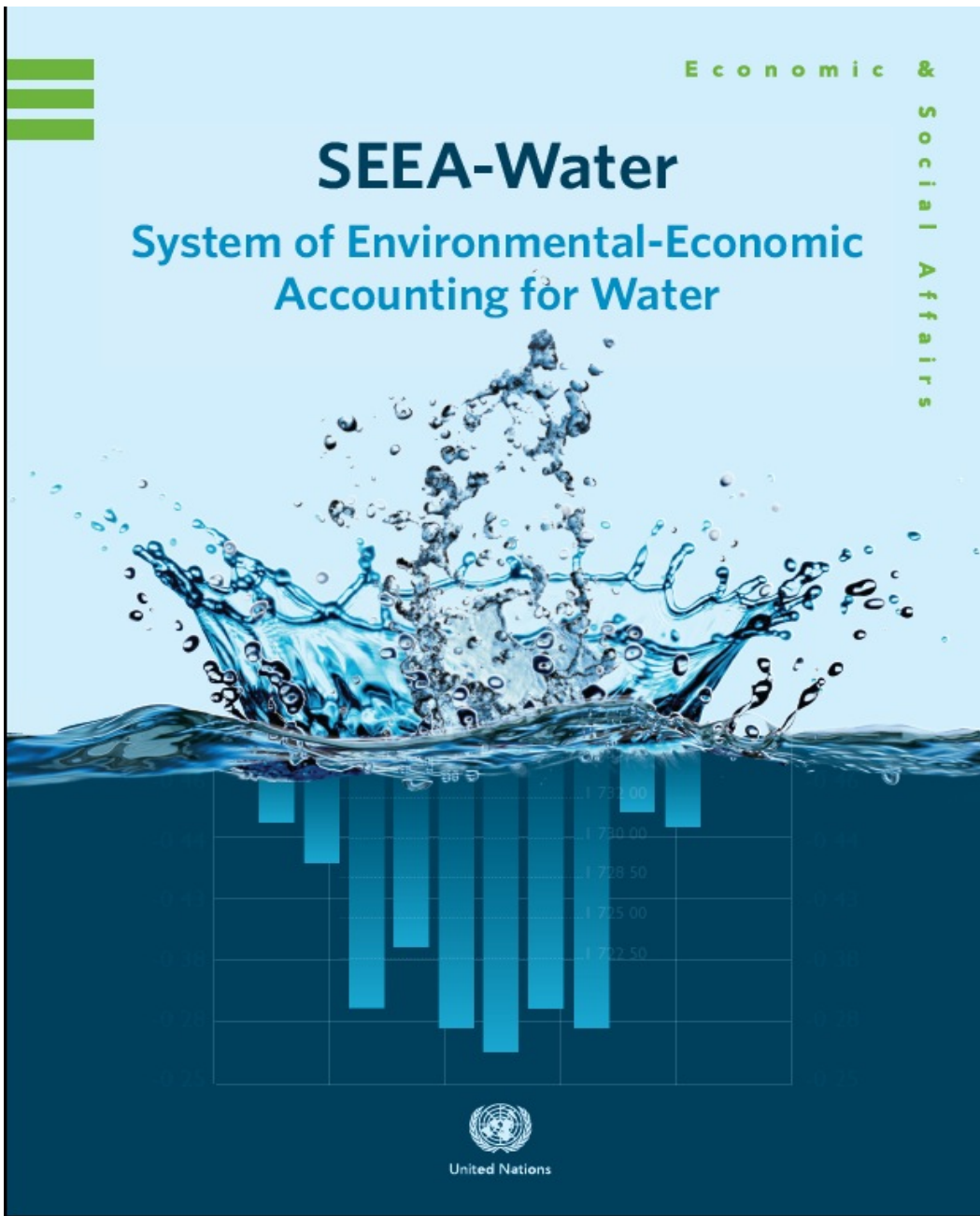
# **Taller Regional Sobre Contabilidad del Capital Natural – Cuentas de Agua Brasil**

**San Jose, Diciembre de 2014**

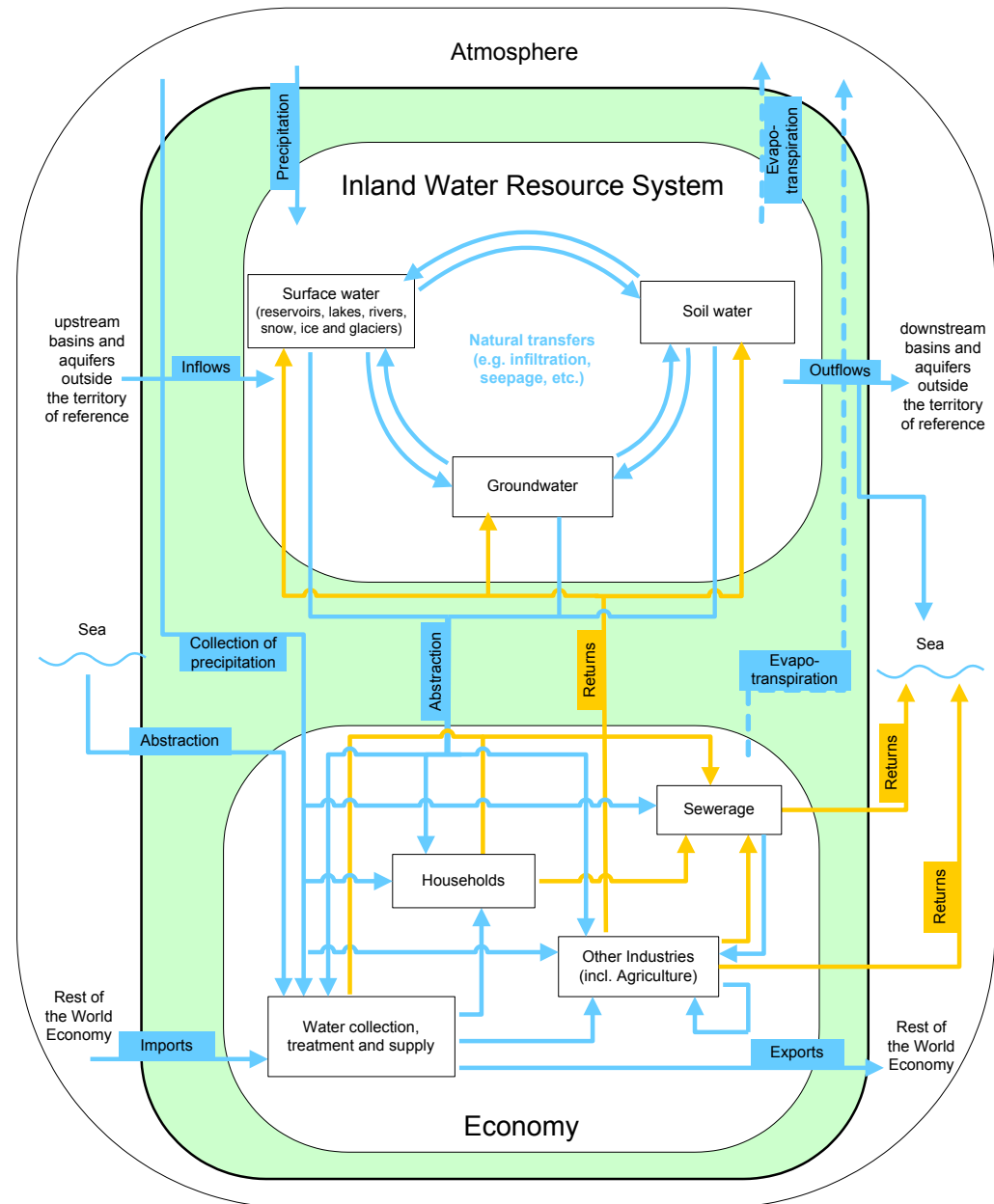
**José Antonio Sena do Nascimento  
IBGE - Diretoria de Geociências**

# Estágio Atual da Implementação das Contas Econômicas Ambientais no Brasil

- estágio inicial / demanda oficial recente – a partir da Rio+20 e publicação dos manuais e orientações metodológicas da ONU.
- Pool de instituições. IBGE é o coordenador da compilação e análise das informações econômicas e populacionais.
- Portaria Interministerial / março de 2012 – estabelece parceria institucional entre IBGE, Agência Nacional de Águas (ANA) e Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – SRHU, para a elaboração das Contas Econômicas Ambientais da Água
- estudos, harmonização de conceitos, seleção de informações, gaps



- Estoques e Fluxos
- Economia e meio ambiente
- Em termos físicos e monetários



## COMPATIBILIZAÇÃO CONCEITOS

Ex: CONSUMO Final e Intermediário no SCN  
e Consumo para o meio ambiente

---

## METODOLOGIA DE CAPTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO DADOS

Ex.: ÁGUA em  $m^3$  e litro

---

## ESPACIALIZAÇÃO

DADOS GEORREF POR BACIA

DADOS POR UF, MUN  
(PNSB, PIA e CENSO AGROPECUÁRIO)

**INVENTÁRIO PRELIMINAR  
DAS FONTES DE**

**INFORMAÇÃO PARA AS  
ESTATÍSTICAS DE ÁGUA**

**DE ACORDO COM O SEEA-W**

*Pulverização das informações*

## **Estágio Atual da Implementação das Contas Econômicas Ambientais no Brasil (Atuação do IBGE)**

Ao IBGE, além de acompanhar os trabalhos da ANA, coube a tarefa de quantificar os fluxos de água mobilizados pelas atividades econômicas nos diferentes setores da economia, quais sejam:

- ↳ Atividades Industriais;
- ↳ Uso da água nas atividades agropecuárias e;
- ↳ Consumo das Famílias por meio das informações do Saneamento.

## **Estágio Atual da Implementação das Contas Econômicas Ambientais no Brasil (Desafios e Próximos Passos)**

Em relação à atividade relacionada ao uso da água e outros recursos naturais por setores de atividades econômicas, existem desafios relacionados à obtenção dessas informações harmonizadas segundo os recortes espaciais e temporais pressupostos no *SEEA*.

No caso das Contas Econômicas Ambientais da Água, constatou-se a necessidade de inserir novas informações sobre uso da água nas pesquisas econômicas e sociais do IBGE.

Neste sentido sugere-se aproveitar o momento em que está sendo discutida a reformulação das pesquisas sistemáticas da área econômica do IBGE para captação das informações a serem utilizadas nas contas econômicas ambientais.

Outro desafio é o de harmonizar as informações já existentes nas pesquisas sistemáticas do IBGE para avaliar o fluxo de água e outros recursos naturais envolvidos, de acordo com a metodologia do *SEEA*.



## **Atividades das Contas Econômicas Ambientais da Água:**

### **INDÚSTRIA**

- Esforço de aplicação da Matriz de Coeficientes de Uso da Água, desenvolvida pela FUNARBE/UFV e SRHU/MMA e utilizá-la no desenvolvimento das contas da água: Exercício de aplicação dos coeficientes técnicos das vazões de retirada, consumo e efluentes com os dados disponíveis na PIA. .
- Possibilidade de refinamento da metodologia de estimativa de uso da água pela indústria, com a inclusão de novas questões nas futuras edições da Pesquisa Industrial Anual (PIA).

## **Atividades das Contas Econômicas Ambientais da Água:**

Parceria institucional IBGE + ANA + SRHU

### **AGROPECUÁRIA**

- Intercâmbio de conhecimento e avaliação das metodologias utilizadas pelo IBGE e pela ANA sobre uso de água na atividade agropecuária.
- Dezembro de 2013: representante da ANA participou do Fórum de Discussão sobre o Questionário do Futuro Censo Agropecuário, com destaque para a investigação dos valores econômicos.
- Esforços concentrados na estimativa da área e das culturas irrigadas no País.

## **Atividades das Contas Econômicas Ambientais da Água:**

Parceria institucional IBGE + ANA + SRHU

### CONSUMO DAS FAMÍLIAS/SANEAMENTO

- Informações Disponíveis através do Censo Demográfico, PNSB, PNAD e PNAD Contínua.
- Gargalo no tratamento e compatibilização das informações.
- Necessidade de novas parcerias com Ministério das Cidades e outras esferas de governo: Estados e Municípios.

*Gracias!*

José Antonio Sena

jose.sena@ibge.gov.br